

## **CORPOS: IMPRESSÕES & EXPRESSÕES - FRAGMENTOS DE ESCRITAS DE ALUNOS DO LICEU DO CONJUNTO CEARÁ**

FILIPPE MACIEL DE SOUZA, GEORGE WATSON OLIVEIRA MONTEIRO, MARIA VIRGINIA OLIVEIRA DA SILVA, FRANCISCO UBIRAJU FERREIRA DE SOUSA, JOSE ROBERTO FEITOSA DA SILVA

O presente trabalho é fruto de uma intervenção que faz parte do projeto "Corpos: impressões & expressões", desenvolvido pelo PIBID de biologia da UFC e que tem como objetivo trabalhar o corpo como uma construção biológica, histórica e cultural. Inicialmente os estudantes da Escola Liceu do Conjunto Ceará receberam em sala de aula os bolsistas do PIBID de Biologia, durante as aulas de português e sociologia. Nessa oportunidade, foi lançada aos estudantes a proposta de contar a história de alguém que entraria na sala, então, o modelo de esqueleto do laboratório era apresentado, e os alunos convidados a escreverem a sua história. Os estudantes podiam escrever como foi a vida do esqueleto, revelar seus anseios para o futuro, dar detalhes sobre o presente e tudo mais que a criatividade permitisse. O importante era exercitar a ideia de que o corpo é uma construção com historicidade e que traz em si marcas culturais. Ao todo foram analisadas oitenta e nove produções textuais, que se destacam aqui por constituírem formas individuais de pensar, interpretar e significar o corpo. Tais produções foram separadas em categorias, sendo livre que se recebesse mais de uma classificação. Agrupou-se como textos de identidades aqueles que tinham a intenção evidente de posicionar os protagonistas das histórias em grupos sociais. Eram textos que descreviam trajetórias de vida que afirmavam características hegemônicas (homem branco, médico), narravam histórias de sonhos realizados (ser bailarina, piloto de avião) e que destacavam descoberta da sexualidade e a insatisfação com o corpo. Os produções textuais da categoria "família" traziam frequentemente um ambiente familiar tenso, patriarcal e abalado pelos vícios, onde as mulheres normalmente são vítimas de violência e há pouco espaço para afirmação identidades não hegemônicas. Os textos classificados como de "fantasia" traziam elementos sobrenaturais e fantástico. Neles o homem geralmente é a figura de destaque e são promovidas representações estereotipadas de masculinidade. Um grupo de textos não se encaixaram em nenhuma categoria, muitos destes utilizaram elementos de filmes, desenhos animados, livros e séries, destacando a importância das pedagogias culturais. O maior ganho deste trabalho é o exercício de entender a dimensão histórica e cultural do corpo. Os alunos puderam atribuir "corpos" através de suas histórias, e nós, futuros educadores, refletimos sobre o que está nas entrelinhas de cada "corpo" atribuído.

**PALAVRAS-CHAVE:** SEXUALIDADE, CORPOS, IDENTIDADE, GÊNERO, HISTORICIDADE

**ÁREA TEMÁTICA:** FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL